



Recebido em:  
07/05/2017  
Aprovado em:  
10/05/2017  
Editor Respo.: Veleida  
Anahi  
Bernard Charlort  
Método de Avaliação:  
Double Blind Review  
E-ISSN:1982-3657  
Doi:

## UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NA CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIGITAL NAS AULAS DE HISTÓRIA

MARIA GISÉLIA DA SILVA GOMES  
ANTONIA GIVALDETE DA SILVA  
GISELMA DA SILVA GOMES

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

### Resumo

Este artigo descreve a realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial* na disciplina de história. A metodologia utilizada envolveu a construção de uma sequência didática, tendo como atividade final a construção de livro digital, utilizando o computador e internet como recursos tecnológicos. A sequência didática foi realizada numa Escola Municipal de Ensino Fundamental, no município de Teotônio Vilela, com alunos da turma da 8ª série D, no segundo semestre de 2016. Foi utilizado referencial teórico baseado em Moran (2013), Castells (1999), Coll e Onrubia (2010), Miceli (2014). Os resultados mostraram que o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na construção do livro digital na disciplina de História contribui para a construção do processo ensino aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chaves:** TDIC, Ensino de História, Sequência Didática.

### Resumen

En este artículo se describe la realización de secuencia didáctica II Guerra Mundial en la disciplina de la historia. La metodología consistió en la construcción de una secuencia didáctica, con la actividad de la construcción definitiva del libro digital, utilizando el ordenador e Internet como recursos tecnológicos. La secuencia didáctica se realizó en una escuela primaria municipal en el municipio de Teotônio Vilela, con los estudiantes del octavo grado de la clase D en la segunda mitad de 2016. Se utilizó marco teórico basado en Moran (2013), Castells (1999), Coll y Onrubia (2010), Miceli (2014). Los resultados mostraron que el uso de tecnologías de la información y las comunicaciones digitales (TDiC) en la construcción del libro digital en la historia de la disciplina contribuye a la construcción del aprendizaje de los estudiantes de enseñanza.

**Palabras clave:** TDiC, Historia Enseñanza, Enseñanza secuencia.

### Introdução

Atualmente as TDIC estão presentes no cotidiano das pessoas, da utilização de um celular à comunicação de publicidade de um canal de TV. As transformações das TDIC acontecem em processo rápido e contínuo, no qual o novo torna-se velho em pouco tempo, numa avalanche de informações que atinge a todos. Nesta perspectiva, Moran (2013, p. 11) afirma que “o avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa

perplexas as instituições sobre o que manter o que alterar, o que adotar”. As TDIC estão cada vez mais disseminadas, inclusive, na escola. Para Moran (2009), as TDIC podem contribuir para romper com as estruturas preestabelecidas na sala de aula e transformar o ambiente formal de ensino em um ambiente no qual o processo de aprendizagem pode acontecer de forma mais dinâmica e criativa.

Na cultura digital, o processo de aprendizagem e do conhecimento é mediada pela interatividade tecnológica, reproduzindo novas linguagens e formas de aprender, não exclusivamente a formal. Em tempo de tecnologias digitais, Barbosa Filho e Castro (2008, p. 9) afirmam que:

todos somos alunos, estamos em constante aprendizagem. E isso inclui os educadores que acreditam desde o ensino fundamental até a graduação que já “sabem tudo” e não necessitam “estucar os adolescentes e jovens” com seu conhecimento informal sobre o mundo virtual e as tecnologias digitais.

No processo educativo, na construção do saber, não há método exclusivo, único recurso tecnológico para o processo ensino aprendizagem, Moran (2013, p. 11) afirma que “é possível ensinar e aprender de muitas formas, inclusive da forma convencional”, depende muito da experiência de cada professor, do projeto pedagógico, da interação professor-aluno, aluno-professor e da gestão escolar.

Enquanto a sociedade passa por desafios complexos e mudanças contínuas, experimenta novos empreendimentos tecnológicos, a educação formal contínua organizada burocraticamente num conservadorismo, em alguns momentos permanece vinculada aos antigos traços de repetir o que já está consolidado, pouco atraentes para os alunos. As TDIC móveis desafiam as instituições educacionais sair do ensino tradicional, no qual o professor é o centro, para uma aprendizagem mais participativa, interativa, integrando as TDIC aos recursos metodológicos do processo ensino aprendizagem (MORAN, 2013). A inclusão das TDIC provocam mudanças profundas na educação presencial, mudanças na política pedagógica da escola, exigindo projetos pedagógicos mais atraentes, professores maduros intelectualmente, mais aberto e receptivo ao novo, curiosos e motivados a busca do saber.

Este artigo tem como objetivo descrever a realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, na disciplina de História, numa turma de 8ª série de uma escola pública. Para realização das atividades foi incorporado na sequência didática o uso das TDIC no processo da construção do saber dos alunos. A construção do artigo partiu da necessidade de responder ao seguinte questionamento: o uso das TDIC na sala de aula contribui para melhorar as competências e habilidades dos alunos Para responder o questionamento foi proposto como atividade final a construção de livro digital utilizando o computador e internet.

### **As TDIC no campo educacional**

O impacto das TDIC na prática educativa não é tema novo no campo da educação. São muitos os autores que têm se debruçado sobre essa temática desde o início da tecnologia computacional à internet, hoje, segundo Castelles (1999), vivemos rodeados por várias tecnologias, uma "sociedade de rede".

Mesmo com todo aparato tecnológico existente, ainda se enfrenta uma série de entraves para que efetivamente as TDIC sejam incorporadas às atividades dos professores e bem utilizadas pelos alunos. As implicações à incorporação das TDIC na escola não consistem nas potencialidades e funcionalidades destas ferramentas, mas da forma que são utilizadas nas atividades desenvolvidas por professores e alunos. Coll e Onrubia (2010, p.71) afirmam que,

A incorporação das TIC na educação está, portanto, longe de apresentar um panorama tão homogêneo quanto às vezes se supõe, e seus efeitos benéficos sobre a educação e o ensino distam muito de ser tão generalizados quanto algumas vezes se insinua, entre outras razões porque na maioria dos cenários de educação formal e escolar as possibilidades de acesso e uso dessas tecnologias ainda são limitados ou mesmo inexistentes.

O impacto das TDIC não é de imediato, demora-se um tempo para os indivíduos incorporarem os avanços e

aprendam a utilizá-las. Um dos grandes desafios enfrentado atualmente pelos professores é ajudar tornar a informação significativa para os alunos, diante de tantas possibilidades de acesso aos meios de comunicações. Apesar das dificuldades de infraestrutura e pouco recursos financeiros e materiais tecnológicos, Moran (2013, p. 31) afirma que a escola ainda é o lugar no qual as TDIC podem contribuir na formação do processo ensino aprendizagem dos alunos.

com as tecnologias digitais atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagem significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem produtivo, a saber tomar iniciativas e interagir.

As TDIC facilitam, contribuem com a pesquisa, com a construção do conhecimento, da comunicação e da interação pelo processo em rede. Os alunos bem orientados podem gerar conhecimentos não apenas dentro da sala de aula, pois a aprendizagem pode acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora e interagir com quem quiser.

### **TDIC na disciplina de História**

Estamos vivendo numa época de quebra de paradigmas, nossos alunos estão chegando às escolas com conceitos e valores diferentes daqueles que muitos professores foram educados, causando um descompasso entre a realidade em que o professor foi educado e a realidade em que os alunos vivem hoje. A construção de uma prática mais ativa e participativa tem sido uma preocupação para muitos professores em particular os de História, que procuram dar sentido ao ensino de história ao contexto dos agentes sociais presentes na atualidade. Nadai (2014, p. 34) afirma que em alguns momentos os professores de história avançaram pouco em novas metodologias de trabalho, em outros momentos retrocederam e apresentam muita insegurança na organização de currículo e programas que possam ser direcionados para captar a historicidade do momento e estabelecer diálogos entre saber escolar tradicional – a história institucional - e os saberes dessa população que adentra à escola. Isto significa que inovar no ensino de história não é simplesmente incluir na metodologia de trabalho o uso das TDIC como um arranjo ou montagem do fazer o novo.

O uso das TDIC nas aulas de História ou em outra disciplina deve ser bem planejado, organizado, com objetivos propostos ao processo ensino aprendizagens dos alunos. Inovar as aulas na disciplina de história com o uso das TDIC significa traçar metas, organizar atividades que envolva os alunos no processo, valorizando as tecnologias na construção reflexiva e construtiva do saber. Ensinar história nos dias atuais representa um grande desafio, porque vivemos num mundo em que o tempo presente é intensamente vivenciado e marcado pela velocidade e avanços das tecnologias. Entre os muitos desafios que se colocam aos professores de história nas suas aulas, é a relação entre as inovações tecnológicas e o ensino de história bem como a relação entre o fazer histórico e o fazer pedagógico. Conciliar o uso de tecnologias com o ensino de História segundo Aranha (2006, p.20) acontece pela necessidade de reconstruirmos o passado, relatar os acontecimentos que decorreram da ação transformadora dos indivíduos no tempo, por meio da seleção e da construção dos fatos considerados relevantes. Miceli (2014, p. 51) afirma que qualquer mudança e renovação no ensino de história requer do professor coragem

de transformar em cinzas ou adubo pilhas e pilhas de livros didáticos, lidos e relidos sem curiosidades ou vontade de qualquer tipo, já que o famoso exemplar do professor traz respostas a todas as possíveis dúvidas. É necessário ter coragem de superar e ignorar programas oficiais, burlar vigilâncias, criar e aceitar novos desafios e experiências. É necessário ter coragem de lutar de todas as formas para que, na voz de seus profissionais, a História ganhe respeito e importância, mesmo quando isso pareça impossível.

No contexto de transformação do ensino de história, incluindo as TDIC como ferramenta metodológica de trabalho no desenvolvimento de competências dos alunos, Miceli (2014, p. 45) afirma que

preciso considerar o sentido do próprio conhecimento, o que leva não somente à eleição de novos fatos ou acontecimento, mas uma nova relação entre estes e quaisquer outros fatos irrefletidos de culto ao novo, acompanhado do descarte do chamado conhecimento tradicional.

Isto acontece porque com a incorporação das TDIC no ensino de História possibilita expandir e ressignificar o ensino, potencializando esse processo de valorização das práticas pedagógicas no processo de aprendizagem de História em explicar os assuntos históricos e os da sociedade moderna.

### Sequência didática no Ensino de História

A sequência didática é a elaboração de um conjunto de atividades pedagógicas ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo transformado em tarefas etapa por etapa. A elaboração, desenvolvimento e aplicação de sequências didáticas de ensino consideram o contexto particular no qual serão aplicadas. O desenvolvimento de uma sequência didática acontece pela necessidade de relacionar conteúdos com competências. Al-Lés (2012) define sequência didática como tradicional e competencial. Segundo o autor citado, sequência didática tradicional reproduz um conhecimento frágil, baseado no conhecimento erudito, adaptando-se ao nível dos alunos, trabalhando com exercícios individuais, num processo avaliativo simples, com perspectiva de aplicar os conhecimentos adquiridos apenas à vida futura dos alunos na área profissional e social; a sequência didática competencial, trabalha com competências, organizada a partir de problemas sociais ou epistemológicos, questionando a princípio os conhecimentos prévios dos alunos num processo de avaliação contínuo, procurando inserir os conhecimentos adquiridos em prática.

Tabela- 1 - Sequência Didática

<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA</b>
Elementos chaves: Estrutura as estratégias metodológicas que as orienta e recomenda como competência.
Fazer das competências uma ponte entre: o conhecimento e a vida.
Necessidade de mudança organizacional.
Permite relacionar o ensino por meio de disciplina como o ensino de competência.
Evita dividir em disciplina ou abandonar umas em benefícios de outras.
Exige trabalho cooperado entre: professor e aluno
Ponto de partida: transformações dos conteúdos em tarefas.
Ponto de chegada: desenvolvimento comunitário – participação na vida cívica
Trabalho individual ou apresentação por turma
Mudança na forma de avaliar: centrada o desenvolvimento do que na qualidade
Propõem competências relacionadas a estratégias chaves – raciocínio científico
Compreensão de perspectivas éticas diferentes formação de opinião própria.

**Fonte:** Elaboração própria a partir da definição de Al-Lés (2012, p. 71-72).

A proposta de Al-Lés (2012) para sequência didática obedece uma ordem organizacional de ações e planejamento de conteúdos transformados em tarefas, desenvolvidas num trabalho cooperativo entre professores e alunos. Os projetos desenvolvidos a partir de uma sequência didática, empreende, planeja e avalia, centrados em trabalhos individuais ou coletivos. De acordo com AL-LÉS (2012, P. 60-62) a aplicação e organização de uma sequência didática segue uma ordem cronológica para sua realização.

Tabela 2. Etapas da sequência didática

<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	<b>PLANEJAMENTO</b>	<b>REALIZAÇÃO</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
			Conhecimento

<b>Exploração das tarefas.</b>	Introdução de novos conteúdos.	Estruturação da informação.	na prática.
--------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	-------------

**Fonte:** Elaboração própria com base em Al-Lés (2012).

As etapas da sequência didática se iniciam com a contextualização dos conteúdos, organizados pelo professor e pelos alunos a partir de questões que fazem parte da vida dos alunos, dividindo-os em tarefas. A segunda etapa é o planejamento para introdução de novos conteúdos a partir da divisão das tarefas para os alunos. A terceira etapa é a execução das tarefas, a realização das tarefas podem ser feitas em grupos ou individual. A última etapa, o produto final, o resultado do objetivo proposto, ou seja, o conhecimento adquirido aplicado na prática pelos alunos.

A sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, tem com o objetivo organizar como produto final e avaliativo das tarefas um livro digital. A atividade foi aplicada na disciplina de História na turma da 8ª D, turno matutino da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandão Vilela, município de Teotônio Vilela, Alagoas, no segundo semestre de 2016.

### A Sequência Didática

Tabela - 3sequência didática: A Segunda Guerra Mundial

<b>Escola: Municipal Dom Avelar Brandão Vilela</b>			
<b>Professora: Maria Gisélia</b>			
<b>Disciplina: História Série: 8ª D Turno: Matutino</b>			
<b>Tema: Segunda Guerra Mundial</b>			
<b>Período: 08/08 a 05/09/2016</b>			
<b>Objetivos</b>			
<b>Geral: Conhecer os motivos, as causas e consequências da Segunda Guerra Mundial.</b>			
<b>Específicos: Aprender utilizar as TIC no processo ensino aprendizagem;</b>			
<b>Organizar um livro digital a partir do conteúdo estudado (segunda guerra mundial).</b>			
	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
<b>EIXOS</b> <b>As grandes Guerras Mundiais</b>	Reconhecer a influência dos governos totalitários na segunda guerra mundial;	Compreender os motivos que levaram os países europeus a segunda guerra mundial;	Segunda Guerra
	Compreender como a política do nazifascismo expandiu-se pelos países através do desejo do espaço vital dos alemães.	Conhecer as etapas da guerra;	
	Analisar porque Hitler	Identificar os resultados negativos da segunda guerra mundial;	

	perseguiu os povos judeus;  valorizar as tecnologias como ferramentas que contribuem no processo de construção do ensino aprendizagem.	Reconhecer a luta dos povos judeus pela sobrevivência;  Trabalhar com os recursos digitais no processo da construção do conhecimento.	Mundial
--	--	---	---------

A sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, foi desenvolvida em cinco momentos de duas aulas, com cerca de uma hora cada uma, no período de 8 de agosto a 5 de setembro de 2016.

**1ª Etapa: 08/08/16** – foi realizado um diagnóstico dos conhecimentos prévios que os alunos tinham acerca da Segunda Guerra Mundial. Segundo Schmiedecke et al (2011, p. 5) para alcançar o conhecimento prévio dos alunos é necessário prover estratégias “métodos de abordagem” para se chegar até os mesmos. Após a discussão inicial com os alunos, realizamos uma leitura compartilhada de um texto sobre os governos totalitários; debate sobre o texto, leitura compartilhada do livro didático, assunto: A Segunda Guerra Mundial. Dividimos a turma em grupos para realização da primeira tarefa - construção de uma ordem cronológica das etapas iniciais da guerra.

**2ª Etapa: 15/08/16** – Aula dialogada, análise discursiva da exposição dos cartazes da ordem cronológica da Segunda Guerra Mundial. Depois os alunos ouviram e leram a letra da música Rosa de Hiroshima (cantor - Ney Matogrosso), e realizam uma atividade interpretativa da música; logo após exposição em Power point pela professora das etapas que marcaram a Segunda Guerra Mundial.

**3ª Etapa: 22/08/16** – Correção da atividade da música Rosa de Hiroshima. Em seguida realizamos uma discussão sobre os tipos de mortes do Holocausto e uma análise discursiva sobre as consequências das bombas atômicas explodidas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki durante a Segunda Guerra Mundial.

**4ª Etapa: 29/08/16** - Utilizamos a sala de vídeo assistimos três documentários:

Os Testemunhos da Segunda Guerra Mundial: 1 e 3 \_[www.youtube.com/watch?v=prXYcELTSNM](http://www.youtube.com/watch?v=prXYcELTSNM);

Música: Rosa de Hiroshima – Ney Matogrosso: [www.youtube.com/watch?v=gQgolgn84sa](http://www.youtube.com/watch?v=gQgolgn84sa).

Em seguida realizamos uma análise discursiva sobre os vídeos e atividade individual a partir das discussões dos vídeos.

**5ª Etapa: 05/09/16** – realizamos uma apresentação do site e da plataforma Livro Digital, que seria utilizado para construção do livro. Mostramos a plataforma e a função das ferramentas do menu. Devido os computadores do laboratório de informática da escola não estarem conectados à internet, a construção do livro foi coletiva na própria sala de aula. Levamos notebook com modem/internet e projetor de multimídia, para que todos pudessem compartilhar a construção do livro digital.

Dividimos a turma em grupos para realização das tarefas: dois alunos ficaram responsáveis pela organização e digitação do texto; outros, incentivados pelas professoras contribuíram na construção do texto, dois alunos que estava com celulares conectados à internet seguiram a atividade pelo site [www.livrodigital.org.com](http://www.livrodigital.org.com). Finalizada a construção do livro digital, foi feita uma leitura compartilhada, analisadas e concertados os erros gramaticais o livro foi publicado no site.

### A construção do Livro Digital

Depois de analisada as ferramentas da plataforma livro digital, os alunos selecionaram a imagem para capa do Livro Digital com o tema: Segunda Guerra Mundial.

Para primeira página do livro a professora lançou uma pergunta: Como iniciou a segunda guerra mundial Houve uma pequena discussão entre os alunos para escolha do conteúdo e decidiram iniciar falando da tomada do poder pelos governos totalitários na Alemanha e na Itália, ilustrando com duas imagens retiradas do Google.

Na segunda página, os alunos falaram do início da guerra, os fatos, as divisões entre os países aliados e os contra a guerra. Ilustraram com as algumas bandeiras representando as nações do eixo e aliados.

Na terceira página os alunos descreveram as fases da guerra

Na quarta página, os alunos escreveram sobre as maiores consequências da Segunda Guerra Mundial, o lançamento das duas bombas atômicas pelos Estados Unidos nas cidades japonesas: Hiroshima e Nagasaki.

Na quinta página, os alunos fizeram uma pequena conclusão sobre o fim da segunda guerra mundial e a referência que utilizaram.

Concluído o livro, os alunos realizaram uma leitura compartilhada, concertaram junto com a professora alguns erros gramaticas, salvaram e publicaram na plataforma Livro Digital.

Durante a realização e construção do livro digital sobre *A Segunda Guerra Mundial*, os alunos demonstraram um entusiasmo em organizar o livro para “*ficar bonito para quem for lê depois*” (fala dos alunos). Durante o processo de construção do livro digital, os alunos interagiram e discutiram entre si, demonstraram conhecimento do assunto. Mesmo com a dificuldade de realizar a atividade com apenas um computador com internet percebe-se que os alunos interagiram e participaram da aula, no processo da construção da aprendizagem do saber. Segundo Sánchez (2012), Barroso (2012) e Morrissey (2012) o processo de produção da aprendizagem na atualidade não se cria apenas com a interação entre professor, aluno e atividades. Graças à internet, a construção do conhecimento se amplia, por intermédio das novas ferramentas tecnológicas, que possibilita a comunicação entre as pessoas mesmo a distância. Pela ferramenta multimídia os alunos podem expressar vários conteúdos em diferentes linguagens a interagir instantaneamente. Moran (2009, p 11) afirma que a internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pela possibilidade inesgotáveis de pesquisa que oferece. Durante todas as etapas da sequência didática os alunos realizaram todas as atividades propostas, com a introdução das ferramentas tecnológicas, percebeu-se que os alunos sentiram mais motivados para sua realização.

### **Considerações finais**

A realização da sequência didática *A Segunda Guerra Mundial*, com o uso das TIC na construção de um livro digital na disciplina de História, possibilitou de forma ampla, lúdica e crítica o processo de construção da aprendizagem e do saber dos alunos. A atividade foi desafiadora, diante as dificuldades encontradas durante a realização das etapas e tarefas da sequência didática: primeiro pela falta de internet para os computadores do laboratório de informática da escola; segundo estimular os alunos a participar das atividades. A atividade da sequência didática foi demarcada por alguns pontos que consideramos essenciais para sua realização, o desenvolvimento de estratégias para diminuir a rejeição do tema trabalhado, a Segunda Guerra Mundial; contextualização e abordagens significativas do conteúdo do livro didático e a compreensão do assunto à prática diária dos alunos.

A realização da sequência didática a segunda guerra mundial, contribui para que algumas habilidades fossem desenvolvidas pelos alunos, a tolerância entre si, cooperação na realização das atividades, interação e integração na construção do livro digital, competências essenciais no processo de construção do conhecimento e do saber. A utilização das TDIC na sequência didática contribuiu para construção dessas competências nos alunos, Morrissey (2012, p. 274) afirma que o uso planejado das TDIC e dos recursos baseados na interação, podem contribuir para transformar a aula num lugar, em que, guiado pelo professor, o processo de aprendizagem dos alunos aconteça de forma interativa e construtiva, no qual os próprios alunos criam seus próprios recursos e organizam e armazenam informações em programas tecnológicos.

A experiência do desenvolvimento da sequência didática culminando com a construção do livro digital: Segunda Guerra Mundial, possibilitou avaliar as possibilidades de utilização e integração das TDIC na educação, em particular no ensino de História. Os alunos participaram de todas as etapas ativamente. Na construção do livro digital a integração e cooperação entre os alunos foi bem maior. O esforço em conjunto, reconhecido ao editar os conhecimentos adquiridos, alcançando o objetivo proposto.

## Referências

AL-LÉS, Guida. As competências básicas: uma ponte entre o conhecimento e a vida. In: BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastia (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porte Alegre: Penso, 2012, p. 49-76.

ARANHA, Maria L. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BARBOSA FILHO André; CASTRO, Cosette. **Comunicação digital: educação, tecnologias, e novos comportamentos**. São Paulo: Paulinas, 2008.

BARROSO, José A. Educação na rede: algumas falácias, promessas e simulacro. In: APARECI, Roberto (Org.). **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2002, p. 283-298.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COLL, César; ONRUBIA, Tereza M. A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação na educação. In: COLL, César; MONEREO, Carles (orgs.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 66-90.

MICELI, Paulo. Uma pedagogia da História In: PINSKY, Jaime (org). **O ensino de história e a criação do fato**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 37-52.

MORAN, José M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16ª ed. Campinas: Papyrus, 2009, p. 11-65.

\_\_\_\_\_. Ensino e aprendizagem inovadores com o apoio das tecnologias. In: MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013, p. 11- 71.

NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org). **O ensino de história e a criação do fato**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 27-35.

MORRISSEY, Jerome. O uso da TIC no ensino e na aprendizagem: questões e desafios: In: APARECI, Roberto (org). **Conectados no ciberespaço**. São Paulo: Paulinas, 2002, p. 269-281.

SCHMIEDECKE, W. G.; SILVA, M. P.; SILVA, W. M. A história da ciência na composição de sequências didáticas: possibilidades trabalhadas em um curso de licenciatura em Física. **Anais...** XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF. Anais. Manaus, 2011. p. 1-10. Disponível em: . Acesso em: 12 set. 2016.

SANCHEZ, Anna P. Aprendizado em rede. In: BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastià (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porte Alegre: Penso, 2012, p. 152-161.

Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas. Graduada em História pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Especialista em Gestão Ambiental pela mesma Instituição. Especialista em Ensino de História pelo Instituto Prominas. Atualmente é professora na rede pública da rede Municipal de Teotônio Vilela. Endereço: Rua Vereador José Faustino, 425 – Centro, Teotônio Vilela, Alagoas – CEP: 57265/000. Email: zeliassg2016@gmail.com

Mestral em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) com foco em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atualmente é professora nas redes Municipal e Estadual de Educação de Teotônio Vilela. Endereço: Rua Vereador José Faustino, 425 – Centro, Teotônio Vilela, Alagoas – CEP: 57265/000. E-mail: toniagsilvaponte@gmail.com

Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas. Graduada em História pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Especialista em Gestão Ambiental pela mesma Instituição. Especialista em Ensino de História pelo Instituto Prominas. Atualmente é professora na rede pública da rede Municipal de Teotônio Vilela. Endereço: Rua Vereador José Faustino, 425 – Centro, Teotônio Vilela, Alagoas – CEP: 57265/000. Email: giselmainfinito@gmail.com